



FEDERAÇÃO BAIANA DE CICLISMO
AV. BONOCÔ, PISCINAS OLIMPICAS, SALVADOR-BA
E-MAIL: FBCICLISMO@HOTMAIL.COM
SITE: WWW.FBCICLISMO.COM.BR

 @fbciclismoficial

EVENTOS DE MTB – XCM E XCO – NORMAS E PROCEDIMENTOS 2025

1. CATEGORIAS OFICIAIS

Ver tabela Oficial das categorias **CBC**.

Demais categorias podem ser incluídas a critério do Organizador;

XCO continua SUPER ELITE nas etapas de ranking Estadual, apenas na etapa única serão separados Elite e Sub 23 com largadas separadas.

No XCO a largada das categorias Elite e Sub23 serão juntas (**SUPER ELITE**) porém o pódio será separado, um pódio da super elite e um pódio do sub23;

Nas categorias OFICIAIS XCO E XCM SOMENTE podem competir atletas filiados;

O atleta só poderá correr na categoria em que está FILIADO;

A ELITE FEMININA irá correr no PERCURSO MAIOR E AS MASTERS em 2025 AINDA irão correr no percurso menor;

A categoria E-BIKE será ranqueada para o XCM, lembrando que não pode trocar de bateria, e independente de quantas categorias estiverem na prova, o ranking será feito pela classificação geral;

A categoria Peso Pesado (acima de 100 kg) será ranqueada no XCM, sendo necessário uma balança para pesar o atleta. No XCO ficará a critério do organizador colocar a categoria, porém não ranqueia;

O atleta será obrigado a correr no MÍNIMO 5 PROVAS DE XCO PARA PONTUAR NO RANKING E NO XCM 8 PROVAS, CASO CONTRÁRIO TERÃO SUA PONTUAÇÃO ZERADA.

O ATLETA PARA CORRER ETAPA ÚNICA DE XCM/XCO DEVERÁ TER COMPETIDO ANTES NO MÍNIMO DUAS PROVAS DE CADA MODALIDADE.

2. TAXA DE CALENDÁRIO

A partir de 2025 a taxa de calendário ficará para FBC como forma de pagamento. Não será mais abatida da taxa de arbitragem.

A TAXA DE CALENDÁRIO será no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) que deve ser paga até o dia 20 de dezembro de 2024. Os organizadores que não efetivarem seus pagamentos até o dia 20, não terão suas Provas divulgadas no Calendário, deixando a data livre. Será cobrado uma Taxa de 700,00 para alterações de datas no calendário e esta nova data precisa ser aprovada pela FBC; as novas provas que entrarem no Calendário só poderão ser UMA por Cidade para ser arbitrada ou ranqueada;

Organizador que cancelar a prova, ficará sem poder retornar até que alguma prova saia do calendário.

Em 2026 duas provas arbitradas sobem para serem ranqueadas e duas provas ranqueadas descem (as com piores avaliações dos Comissários/atletas);

Em 2026 as Provas XCM terão classes com pontuações diferentes XCM 1, XCM 2, XCM 3...

As classes de prova são atribuídas levando em consideração os seguintes fatores: capacidade organizacional e logística, cumprimento dos regulamentos, número de participantes filiados (do estado e de fora do estado), condições de participação, premiação em espécie, número de eventos no Estado, número de eventos no mesmo dia, relatório do ano anterior do comissário, entre outros. (MODELO CBC)

3. **PROGRAMAÇÃO DO EVENTO**

Todo evento deverá apresentar a FBC a sua PROGRAMAÇÃO e REGULAMENTO antes da abertura das inscrições para que a Federação possa analisar e auxiliar em possíveis alterações.

Deve constar em **TODOS OS REGULAMENTOS DOS EVENTOS** a seguinte Cláusula:

A FEDERAÇÃO BAIANA DE CICLISMO PODERÁ ANTES DA LARGADA DA COMPETIÇÃO ALTERAR QUALQUER ATLETA DE CATEGORIA.

Todas as largadas oficiais devem ser por categorias com critério de tempo de uma categoria para a outra ou acumulando categorias, exemplo Master A1 e Master A2.

4. **SEGURANÇA**

O percurso só deve ser disponibilizado para os ciclistas durante os eventos e períodos oficiais de treinamento, não fazer treinos de reconhecimento com os atletas pois o percurso poderá sofrer alterações.

5. **CANCELAMENTOS**

Poderá ocorrer o Cancelamento do Evento em Casos que possam comprometer a Segurança do Atleta como em caso de temporais, falta de Ambulância e/ou sem a equipe médica completa, falta de segurança no trânsito ou em outros casos em que o Árbitro Chefe julgar de extrema necessidade.

6. **PLACAS**

7.

A placa de identificação do atleta deverá ter o tamanho de 15cm altura x 18cm Largura; Feita de material resistente, com as pontas cortadas NAS CORES- Fundo Branco com Números Pretos e/ou Fundo Preto com Números brancos, ou fundo vermelho com número Branco e de preferência com centenas diferentes para cada categoria, sempre fazer placas sobressalientes para não ser necessário utilizar uma placa com numeração de outra categoria, o que dificulta o trabalho dos árbitros e do próprio atleta em identificar seus concorrentes;

Para cada categoria deve ser definida uma centena, exemplo – Elites: 01 à 20, SUB 23: 30 à 50, Sub 30: 100 à 199, Master A1: 200 à 299 e assim sucessivamente.

8. **LISTA DE INSCRITOS**

A lista de inscritos (Súmula) deve ser passada **no máximo até QUINTA-FEIRA PELA MANHÃ** que antecede o evento para que o árbitro chefe possa montar a prova no Sistema e deve constar o Nome completo e Cidade do Atleta **EM MAIUSCÚLO**, e nas categorias oficiais deve constar também o **número de filiação do** atleta. Vocês podem pedir com antecedência a Súmula que já vão inserindo os atletas inscritos;

Novas inclusões poderão ser feitas após o Envio da Súmula e poderá ser passada até o dia da entrega de placas.

9. PERCURSO

O percurso do evento é de total responsabilidade do Organizador do Evento, deve estar bem marcado com placas, fitas e marcação no chão, observar as bifurcações de divisões de percurso e colocar fiscais nos trechos de dúvidas ou possíveis cortes de caminho, verificar trânsito na via para não colocar em risco os atletas, informar onde as equipes podem dar apoio, um mapa do percurso com quilometragem e altimetria deve ser divulgado com antecedência mínima de 30 dias;

O percurso deve ter estradas para deslocamento de Ambulância e equipe médica;

O organizador deve providenciar uma moto para marcar a frente da corrida (LEAD BIKE) e uma moto para marcar a traseira da corrida (VARRE TRILHA) EM CADA PERCURSO, sendo NO MÍNIMO DUAS MOTOS POR PERCURSO;

Locais em perigo deve ter placas de aviso GRANDES (PERIGO);

Marcação de chão deve ser feita antes de cada entrada e bem sinalizada repetidas vezes para avisar a tempo ao atleta que ele vai entrar a esquerda ou a direita;

O percurso deverá possuir uma distância entre 60 à 100 km no máximo.

Para o XCO haverá corte de atletas retardatários.

Em locais com mata burro, precisa colocar tela que feche as aberturas com A PRESENÇA DE um staff no local, pra colocar e tirar a tela quando acabar a passagem dos atletas.

Haverá vistoria da trilha, no dia anterior ao evento e se necessário antes da largada, por um Comissário da Federação para AVALIAR a sinalização do percurso, o Organizador precisa oferecer meios de se fazer essa vistoria;

O organizador precisa estabelecer nas provas de XCM um tempo de corte.

10. SEGURO ATLETA

Todo evento é **OBRIGATÓRIO O SEGURO ATLETA** para todos os participantes, **ficar atento junto a seguradora a faixa etária que é coberta pela seguradora e as novas inclusões de atletas que são feitas na véspera da prova é necessário enviar a seguradora os dados dos atletas para que ele possa incluir no seguro;**

Atletas não cobertos pelo seguro precisam assinar um termo de responsabilidade isentando a Prova/Organizador de qualquer responsabilidade;

A prova que tem seguro atleta próprio, por conta de patrocinador, deverá enviar para a FBC as cláusulas do seguro para verificarmos na semana do evento.

Equipe de arbitragem só viajará ao destino de cada evento se este seguro estiver pago, caso contrário a equipe não se deslocará até a competição.

11. LARGADA/CHEGADA

Nos eventos de largada em massa, os ciclistas deverão ser chamados ao local da largada 20 minutos antes, um alinhamento por ordem das categorias poderá ser feito identificado com placas grandes a posição de cada categoria nos bolsões, facilitando a identificação por parte do atleta onde ele deverá largar.

Toda chegada deverá ser isolada, não permitindo a passagem de carros nem antes e nem depois da largada, evitando chegadas onde tem vias com passagens de carros e motos que não poderão ser fechadas para o evento.

XCO deverá ser criado percurso alternativo para tempos chuvosos.

12. INSTALAÇÕES E ESTRUTURAS

A estrutura do evento deverá possuir:

- Pórtico de largada fixo e não inflável no tamanho mínimo de boca de 5 metros
 - Uma tenda sanfonada ou toldo para arbitragem no tamanho MÍNIMO de 4 x 4 totalmente isolada, BEM PRÓXIMA AO PÓRTICO
 - Carro de som ou caixas de som não devem estar próximas aos árbitros por que dificultam a troca de informações entre eles
 - Duas linhas de grades de no mínimo 20 grades de cada lado do Pórtico isolando a chegada e a área de desaceleração.
 - Uma tenda de alimentação deverá estar disponível ao atleta
 - Ponto de energia COM ENERGIA SUFICIENTE QUE ATENDA OS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
 - Mesas e cadeiras devem ser disponibilizados para a arbitragem
 - BALANÇA PARA PROVAS QUEM TEM ATLETAS DE CATEGORIA PESO-PESADO
 - Banheiros químicos disponíveis ou fixos em boas condições (LIMPOS)
 - Para premiação deverá conter um Back Drop e um pódio
- Essa é a estrutura mínima adequada para qualquer evento.
- Para todos os eventos a organização deve oferecer uma tenda pós prova com frutas, hidratação para os atletas.

13. EQUIPE MÉDICA

Provas de maratona deverão ter no mínimo duas ambulâncias com socorrista bem como uma equipe de socorrista com moto na trilha, precisa ter também uma equipe médica na linha de chegada para atender aos atletas que estejam chegando e nas provas KIDS.
Será obrigatório a CONTRATAÇÃO de UMA AMBULÂNCIA pela Organização do evento, não serão aceitas somente ambulância cedidas pela prefeitura

As Ambulâncias que serão deslocadas para dentro da trilha devem conter material para que sejam prestados os primeiros socorros e mobilização de atleta, como colar e talas.

A equipe médica deve se apresentar ao árbitro geral e este deve checar todos os itens e liberar a ambulância para seguir ao ponto de origem onde deve seguir antes da largada do evento.

O evento que não tiver as condições de segurança mínimas, bem como sem ambulância ou sem ambulância adequada para o evento, será atrasado até que seja corrigido o erro e se permanecer por mais de 30 minutos a equipe de arbitragem poderá cancelar o evento.

O Organizador deve passar para Federação na semana do evento, até a quinta-feira, o contrato feito com a Empresa da Ambulância e se contarem também com Ambulância da Prefeitura Local enviar uma declaração da Prefeitura para a Federação informando que irão atender ao evento.

14. COLÉGIO DE COMISSÁRIOS (ÁRBITROS)

A FBC indicará a equipe que vai fazer parte do evento, o organizador deverá atender a equipe com Hospedagem e deslocamento para o evento e dentro da cidade quando necessário.

AS DESPESAS DOS ÁRBITROS (PASSAGENS, ALIMENTAÇÃO, HOSPEDAGEM, DIÁRIAS E UBER NO RETORNO) não passarão mais pelo financeiro da entidade, SERÃO FEITAS DIRETAMENTE ENTRE ORGANIZADOR E ÁRBITRO CHEFE.

Quartos separados para homens e mulheres dever ser disponibilizados.

O Organizador deve tratar a equipe de arbitragem de forma RESPEITOSA ATENDENDO AS SOLICITAÇÕES DOS COMISSÁRIOS.

Ficar atento ao horário que serve o café da manhã no hotel dos árbitros, pois esses só se deslocarão ao local do evento após se alimentarem.

A equipe de arbitragem é responsável apenas pelo resultado do evento, o Organizador deve dar condições para que a equipe possa fazer o seu trabalho, como Tenda de qualidade, com mesas e cadeiras, ponto de energia disponível na tenda, caso contrário a equipe só começará a trabalhar com as condições previstas.

A prova poderá ter seu horário de largada atrasado se o Árbitro chefe detectar que as condições não estejam ADEQUADAS.

SERÃO 03 ÁRBITROS PARA PROVA XCM

SERÃO 04 ÁRBITROS PARA PROVA XCO

1)ÁRBITRO CHEFE

- FUNÇÃO: fiscalizar percurso, conferir ambulâncias, organizar largadas, auxiliar o árbitro auxiliar;
Valor R\$ 500,00 + 190,00 alimentação do período + Passagens + Deslocamento

2)ÁRBITRO SISTEMA

- FUNÇÃO: Organização de súmula, montar prova sistema, dar o resultado, organização de placas com organizador
- Valor R\$ 450,00 + 190,00 alimentação do período + Passagens + Deslocamentos

3) ÁRBITRO DE LINHA: entrega de placas, linha chegada anotando, auxiliar árbitro do sistema e árbitro chefe

- Valor R\$ 350,00 + 190,00 alimentação do período + Passagens + Deslocamento

OBS: Caso o Organizador Contrate uma empresa de cronometragem eletrônica, se esta empresa não trabalhar com Comissários da FBC, a Federação enviará um Comissário Chefe para avaliação e orientação do evento - SENDO CUSTEADA SUAS DESPESAS PELO ORGANIZADOR; PORÉM SENDO A TIMER RACING, empresa que já trabalha com os Comissários da FBC, o organizador contratará apenas a empresa de cronometragem.

O PAGAMENTO DOS ARBITROS DEVERÁ SER ANTECIPADO NA SEXTA FEIRA

15. **RELATÓRIO**

Um relatório será feito de todo o evento, observando se todos os itens estão sendo atendidos, os atletas também serão ouvidos, informando se a trilha estava bem marcada, se tinha equipe médica disponível e se o abastecimento estava em boas condições.

Outros itens estarão também no relatório que será enviado ao Organizador com todas as observações, caso seja detectado observações graves o evento poderá sair do calendário do próximo ano.

16. **RESPONSABILIDADE**

O Organizador é o único responsável LEGAL pela Organização da Prova, nos âmbitos administrativo, financeiro e jurídico. O controle exercido pela FBC e pelos comissários sobre a organização da prova refere-se UNICAMENTE em relação às exigências Desportivas, sendo que o Organizador é o único responsável pela qualidade, pela segurança, pela organização e pelas instalações oferecidas no evento.

17. ÁREA DE ABASTECIMENTO/APOIO MECÂNICO

Para as provas de XCM a cada 15 KM deverá ter um ponto de abastecimento.

Para as provas de XCO necessário apenas um ponto de hidratação.

Os organizadores devem antecipar as possibilidades de acesso das equipes durante os eventos de XCM à zona de abastecimento/apoio mecânico.

Os ciclistas podem transportar ferramentas e peças de reposição, desde que isso não envolva nenhum perigo para o próprio atleta ou para outros concorrentes.

O apoio mecânico autorizado durante uma competição consiste em reparos ou na substituição de qualquer parte da bicicleta que não seja o quadro. Não serão permitidas trocas de bicicleta e o ciclista deve cruzar a linha de chegada com a mesma placa de identificação do guidão na largada.

Como foi bastante discutido em reunião, os Organizadores deverão incentivar/orientar os atletas quanto ao descarte do lixo e de início teremos pontos alternados de hidratação, uns com copinhos de água abertos sobre a mesa e botijões de água para que o atleta pare e abasteça, em outros pontos permanece a entrega de água em copinhos fechados, principalmente no último ponto de hidratação para aqueles atletas que passam disputando o pódio.

18. SECRETÁRIA DA PROVA

A secretaria da prova consiste basicamente na entrega de placas, o Organizador deve entregar as placas aos comissários que vão fazer a entrega o mais cedo possível para conferência, a Súmula já deve estar pronta sem alterações;

Na alteração de algum atleta de categoria, principalmente quando for mudança de Percurso, o Organizador deverá conversar antes com os árbitros para decidirem juntos como será feito, pela logística das placas, pois pode não ter placas suficientes;

Para provas com previsão de + 300 atletas abrir a secretária do evento das 10 às 12H e das 14 às 19 H (Sábado);

Para provas com previsão de - 300 atletas abrir a secretaria das 16 às 19 H. (Sábado), evitando com isso o deslocamento muito antecipado dos árbitros, o que gera mais custos.

Provas com cronometragem eletrônica (chip) as placas devem ser entregues assim que a Equipe chegar na cidade para agilizar a colocação dos chips.

19. PREMIAÇÃO

A premiação aos atletas é de responsabilidade do Organizador e deve ser divulgada na abertura das inscrições do evento.

Na premiação em dinheiro, apenas para a categoria Elite, o valor a ser pago ao quinto colocado não poderá ser inferior ao valor de inscrição do último lote.

Troféus e medalhas ficam a critério de cada evento.

Brindes para as categorias não oficiais é opcional.

É OBRIGATÓRIO para todos os Eventos constar a Categoria Master D.

O horário da Premiação será obedecido o que consta no regulamento mesmo que o pódio de determinada categoria não tenha sido fechado, essa categoria fica para o final e inicia-se a premiação. Sugerimos que o pódio aconteça o mais rápido possível, muitos atletas reclamam da demora em fazer a premiação.

Medalha de participação ficará a critério do organizador e, porém, deverá constar no regulamento se haverá ou não a entrega.

20. RANKING

O ranking de XCM será de pontos corridos com DESCARTE dos piores resultados, serão aproveitados 10 melhores resultados + a etapa única do Campeonato Baiano de XCM.

O critério de desempate será o maior número de 1º lugares, se persistir 2º lugares adiante. A largada das provas de XCO obedecerá ao Ranking, primeiro o nacional depois o Estadual.

21. CRITÉRIO DE ANÁLISE DAS PROVAS PARA 2026

Todas as provas de MTB XCM passarão por critérios de avaliação feitos por uma comissão. Os seguintes critérios serão analisados:

- CAPACIDADE ORGANIZACIONAL E LOGÍSTICA
- CUMPRIMENTO DOS REGULAMENTOS
- MARCAÇÃO DE TRILHA
- NÚMERO DE PARTICIPANTES FILIADOS
- HIDRATAÇÃO
- ESTRUTURA DO EVENTO
- PONTUALIDADE NA ABERTURA DA SECRETARIA
- PONTUALIDADE NO CONGRESSO TÉCNICO
- PONTUALIDADE NA LARGADA DOS EVENTOS
- PREMIAÇÃO
- ENTREGA DA SÚMULA NO PERÍODO CORRETO (MÁXIMO QUINTA FEIRA MANHÃ)
- OUTROS ITENS PODERÃO SER INCLUÍDOS ATÉ O 1º EVENTO DE RANKING.

Para o ano de 2026 o critério para provas de Ranking Estadual será o seguinte;

- Provas XCM1 e XCM2
- Duas provas de XMC em 2025 já desce para XCM2 de acordo com o critério de avaliação, novas provas serão XCM2 também.